

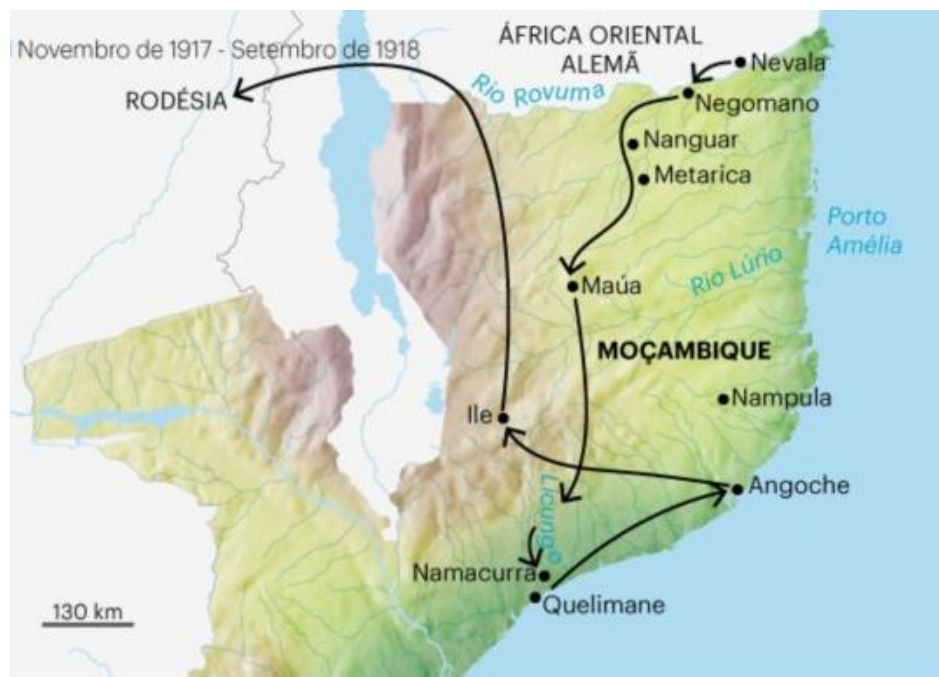
CRONOLOGIA PORTUGAL 1918

Autor: Pedro Marquês de Sousa

Tenente-Coronel de Artilharia, Doutor em História

Janeiro

Entre Novembro de 1917 e Setembro de 1918 os alemães realizaram uma manobra ofensiva no interior do território de Moçambique até á região de Quelimane, a cerca de 1000 (mil) km a sul da fronteira norte do Rovuma. Apesar do reforço de tropas britânicas em dezembro de 1917 e em abril de 1918, os alemães permaneceram em Moçambique até final de setembro deste ano de 1918.



Progressão da ofensiva alemã em Moçambique 1918 - Foto do Público www.publico.pt 7/8/2014 "A Última Derrocada".

1 de janeiro - Em Moçambique forças militares alemãs tomam o Posto de LUAMBALA a oeste do lago Niassa e o Posto de MEGARAMA na foz do rio Lúrio.

2 de janeiro - Em Moçambique forças alemãs tomam o Posto de MEGUFI na foz do rio Lúrio.

4 de janeiro - Força alemãs tomam o Posto do LÚRIO (Moçambique).

8 de janeiro – Em Moçambique os alemães tomam o Posto de MAPARARA.

10 de Janeiro – Na sequência da Revolução de Sidónio Pais (Dez 1917), o decreto n.º 3738, dissolve todos os corpos administrativos e manda os Governadores Cívicos nomear comissões, para substituição das Juntas Gerais, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

12 de janeiro – Início da digressão de Sidónio Pais ao norte de Portugal, às cidades do Porto, Braga, Coimbra, Guimarães e Viana do Castelo. Foi recebido calorosamente em todas as regiões visitadas.

15 de janeiro – Chega a França o segundo contingente de militares portugueses do CAPI (Corpo de Artilharia Pesada Independente) que ficará sob o comando do Exército Francês.

15 de janeiro – Bernardino Machado, destituído do cargo de Presidente da República, abandona Portugal e vai residir em Paris.

18 de janeiro – Nos Açores foi criada uma base naval norte-americana em Ponta Delgada.

20 de janeiro - Em Moçambique forças alemãs tomam o Posto de NACAROA.

21 de janeiro - O Presidente Sidónio Pais aceita a proposta britânica para a reorganização do CEP em França. O acordo entre Portugal e a Grã-Bretanha para a reorganização do Corpo Expedicionário Português foi estabelecido formalmente a 21 de janeiro.

23 de Janeiro - Beatificação de Nuno Álvares Pereira, pelo Papa Bento XV.

27 de Janeiro - O navio de pesca português "Serra do Gerês" foi afundado ao largo das Berlengas, por um submarino alemão.

31 de janeiro - Em Moçambique forças alemãs tomam o Posto de CHIURE.

Fevereiro

Fevereiro – O chefe do governo francês Clemenceau visita as unidades portuguesas do CEP.

10 de Fevereiro – Em Moçambique forças alemãs ocupam MALEMA (Entre os Rios) e no dia seguinte (11 de Fevereiro) ocupam o Posto de NAUAVA.

14 de Fevereiro - Sidónio Pais inicia uma digressão ao sul de Portugal. Após ter visitado o Norte (em Janeiro) o Presidente da República deslocou-se ao Alentejo e Algarve (Évora, Faro, Loulé, Silves, Olhão, S. Brás de Alportel, Vila Nova de Portimão e Beja) sendo recebido calorosamente.

23 de Fevereiro. Foi revista a Lei de Separação do Estado das Igrejas. O decreto n.º 3856, modifica e revoga a Lei de 1911 considerada "violenta" e "atentatória da liberdade de consciência e pensamento" numa tentativa de melhorar as relações com a Igreja.

Março

2 Março – Na França um ataque alemão no sector do CEP na Flandres (no sector de CHAPIGNY), provoca várias baixas e prisioneiros entre os portugueses.

9 Março – Foram criados em Lisboa, o Ministério da Agricultura e o Ministério das Subsistências e Transportes.

13 de Março – Foi extinto o Museu Português da Grande Guerra. O decreto n.º 3920 anulou o decreto que criou o Museu Português da Grande Guerra. O espólio passava para o Museu de Artilharia. A criação deste Museu foi uma iniciativa dos políticos e militares “guerristas” que defendiam a entrada de Portugal no conflito.

18 Março - Início da reorganização do CEP, visando fazer retirar a 1ª Divisão para a retaguarda, reduzindo o escalão de Corpo de Exército (a duas Divisões) para apenas uma Divisão.

19 de Março – Foi dada autonomia aos serviços da Polícia Preventiva. O Decreto n.º 3940, separa os serviços da Polícia Preventiva e os da Polícia de Investigação.

20 Março – Criação do Corpo de Tropas da Guarnição de Lisboa, como sistema de forças da confiança do Presidente Sidónio Pais.

21 Março – Em França começou a grande ofensiva alemã na Frente Ocidental.

22 Março – Em Moçambique combates entre alemães e portugueses em ÚMPUUA.

26 Março – Nos Açores é criado o cargo de alto comissário do Governo nas ilhas dos Açores, tendo em conta situação de guerra.

30 Março - O Decreto n.º 4031 cria uma Comissão para estabelecer as sopas económicas na cidade de Lisboa (Obra de Assistência de 5 de Dezembro que ficou conhecida como a sopa de Sidónio).

Abril

2 Abril – No bairro de Alcântara em Lisboa, registam-se graves tumultos devido à crise de subsistências.

4 e 5 Abril – Na França unidades da 2ª Brigada do CEP recusam-se a marchar para as linhas da frente. A mais grave insubordinação ocorreu no Batalhão de Infantaria 7 (Leiria). Os homens deste Batalhão (BI 7) foram cercados por forças do BI 21 e do BI 22 e acabaram por se render.

6 Abril – Na Flandres no sector defensivo do CEP (numa frente de 11 Km, anteriormente defendida por duas Divisões) fica apenas uma Divisão (2ª Divisão) muito desfalcada, mesmo com o reforço de algumas unidades da 1ª Divisão.

8 Abril – O Comando britânico decide render a 2ª Divisão portuguesa por uma Divisão britânica, rendição prevista para se iniciar na noite de 9 para 10 de abril.

9 Abril – A 2ª Divisão portuguesa sofre a ofensiva alemã (operação Georgette) sofrendo muitas baixas.(Batalha do Lys).O CEP deixa de existir como unidade de combate.



Postal alemão mostrando prisioneiros de guerra portugueses e britânicos

12 Abril – Algumas baterias de artilharia portuguesas são retiradas do CEP para integrarem unidades britânicas em combate.

28 Abril – Em sinal de discórdia com a política de Sidónio Pais, os três partidos (Partido Democrático, Evolucionista e Unionista) decidem não concorrer ao acto eleitoral.

28 de Abril - Eleições Presidenciais e Legislativas. Eleições para o Presidente da República, Deputados e Senadores. Verificou-se o boicote dos partidos Democrático, Evolucionista e Unionista. Sidónio Pais foi eleito Presidente da República e nas eleições legislativas venceu o Partido Nacional Republicano (de Sidónio Pais).

29 de Abril – Através do decreto n.º 4166 os serviços policiais e de segurança ficam subordinados à Direção Geral de Segurança Pública do Ministério do Interior. Era criada uma Polícia Preventiva para vigilância e informação contra alegados crimes políticos ou sociais, sendo o embrião de uma polícia política.

Maio

9 de Maio – Cerimónia de Proclamação de Sidónio Pais como Presidente da República eleito. Foi decretado feriado nacional e o Presidente da República proferiu um discurso na Câmara Municipal de Lisboa, (no mesmo local onde tiveram lugar os discursos de 5 de Outubro 1910 e a 14 de Maio de 1915). Teve lugar também uma cerimónia militar de grande aparato, com um desfile militar entre os Restauradores e o Campo Pequeno.



9 Maio – No Centro de Aviação Marítima de Aveiro (de comando Francês) foi realizado o primeiro voo.



Centro de Aviação Marítima de Aveiro

17 de Maio de 1918 Reconhecimento internacional do novo Chefe de Estado. A Inglaterra, França, Espanha, EUA, Brasil, Argentina, Uruguai, Noruega, Holanda, Bélgica, Cuba e China reconhecem o novo chefe de Estado e a Inglaterra vem de seguida elevar a sua representação em Portugal para embaixada.

27 de Maio – Teve lugar em Lisboa uma manifestação operária (convocada pela União de Sindicatos Operários de Lisboa) registando-se graves conflitos com a polícia.

30 Maio – Em Moçambique forças alemãs atacam novamente o Posto de MALEMA.

Junho

1 a 6 junho – Em Moçambique ocorreu o combate de UMPUHUA. Os alemães atravessaram o rio Lúrio e no distrito de Moçambique deu-se um combate com as forças aliadas. Os alemães retiram para NAMEKALA no rio Lalaúá, afluente do Lurio.

13 junho - Foi criada a Comissão Protectora dos Prisioneiros de Guerra Portugueses, cuja primeira reunião (13 junho) aconteceu no salão da revista Ilustração Portuguesa em Lisboa.

16 Junho – Em França a 1ª Divisão do CEP, (comandada pelo General Bernardo de Faria) após ter sido reorganizada (a duas Brigadas) aproveitando

o que restava do CEP, fica responsável pela defesa da linha LILLERS – STÉNBECCQUE.

16 e 17 Junho – Em Moçambique os alemães ocupam o ILLE e o ALTO MOLOCUÉ (16 junho) e o Posto de MACHENA (17 junho).

23 e 25 de Junho – Em Moçambique os alemães tomam MUGÉBA (23 junho) e atacam o Posto de MULEVALA, a norte de NHAMACURRA (25 junho). Os Alemães apoderam-se dos depósitos da Companhia de Lugéla.

24 de Junho - A canhoeira Limpôpo avista um submarino inimigo a quatro milhas a sul do Cabo da Roca.

Julho

1 a 3 de Julho – Em Moçambique as tropas alemãs, que penetraram no interior do território, chegam a 40 Km de Quelimane e atacam o depósito de uma grande companhia açucareira, que era defendida por militares anglo-portuguesas. Os alemães atacaram unidades portuguesas e britânicas em NHAMACURRA, ocupando esta posição.

4 de julho - Início da reorganização do Corpo Expedicionário Português, com as unidades que sobreviveram a La Lys.

10 de Julho – Prosseguindo a política de aproximação entre o Estado Português e a Igreja Católica, foi restabelecida a Legação de Portugal junto da Santa Sé.

23 Julho – Em Moçambique os alemãs tomam o Posto de NHAMARROI.

27 Julho – Em Moçambique os alemãs tomam o Posto de CHALAUA.

29 Julho – Em Moçambique os alemãs atacam novamente o Posto de METIL destruindo a estação de caminho de ferro.



Agosto

6 Agosto – Em Moçambique forças alemãs atacam o Posto de LUVATE a Oeste de CHALAUA.

10 Agosto – Combate entre britânicos e alemães em CHALAUA.

24 Agosto – Em França o General Garcia Rosado assume o comando do CEP e o Coronel Sinel de Cordes, ocupa o cargo de Chefe do Estado Maior do CEP.



O General Garcia Rosado chegando ao CEP - Bilhete Postal – Os Portugueses em França

25 Agosto – Em Moçambique forças alemãs atacam NHAMARROI e registam-se combates entre britânicos e alemães em REGONE (perto de NHAMARROI).

28 Agosto – Em Moçambique os alemães retiram dos territórios situados entre os rios Lúri e o Rovuma (onde estava a companhia do Niassa) e que estava ocupada pelos alemães, desde o início da Guerra.

30 Agosto – Combate entre britânicos e alemães em LIOMA.

Setembro

A Esquadrilha Expedicionária a Moçambique baseada em Mocimboa da Praia, recebe finalmente os mecânicos franceses, após longas semanas de espera, mas os aviões portugueses não chegaram realizar operações militares em Moçambique.

A Esquadrilha Expedicionária a Moçambique, era constituída por três aparelhos Farman F.40 que forma destacados dos cinco que estavam em Vila Nova da Rainha. Estes aviões Farman F.40 transportavam dois homens (piloto e artilheiro/observador) e dispunham de uma metralhadora e diversas bombas ligeiras, mas não chegaram a ser usados em Moçambique.



Um avião Farman F40 em Moçambique (Mocimboa da Praia) 1918

2 de Setembro – O Director Geral de Subsistências define o racionamento, restringindo o consumo de diversos géneros alimentares. Nas semanas seguintes realizaram-se diversos protestos e comícios contra a carestia de vida.



Fila de populares para receberem alimentos. Ilustração Portuguesa nº665 de 18 de Nov 1918.

6 e 8 de Setembro – Em Moçambique forças alemãs tomam Postos ocupados por britânicos. (ULUA a 6 setembro e MILNEBERA a 8 setembro).

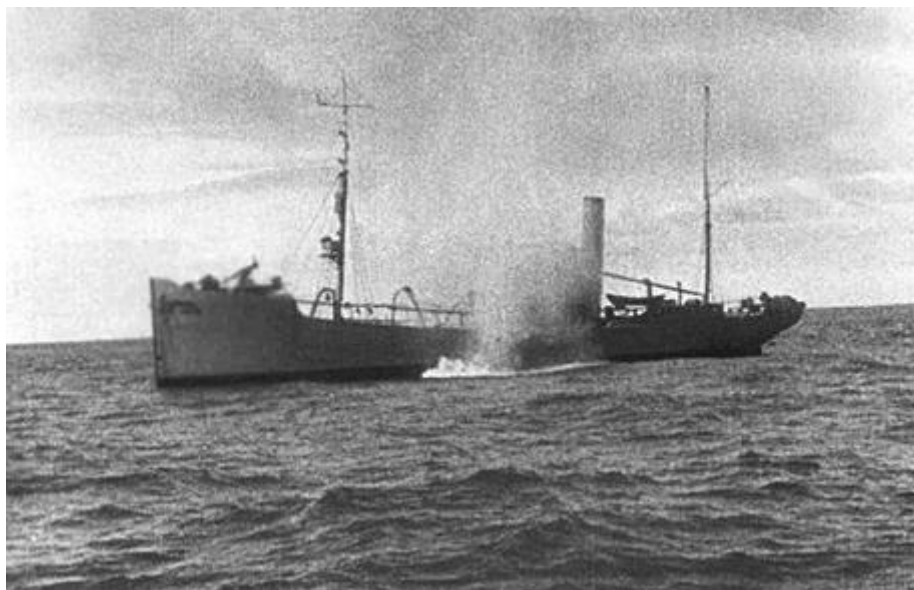
17 Setembro – Os alemães reocupam o Posto de MUEMBE.
Fim da terceira fase da campanha em Moçambique.

28 Setembro – Os alemães deslocam-se para o interior do seu território por LICOPOLE dirigindo-se para a Rodésia do Norte. Estavam em KASAMA quando a guerra terminou (armistício em Novembro de 1918).

Outubro

11 Outubro – Em Lisboa teve lugar sem sucesso uma tentativa revolucionária parlamentar, contra o governo de Sidónio Pais.

14 Outubro – O Caça Minas Augusto de Castilho foi afundado por um Submarino alemão U-139. Este combate termina com a morte do comandante do Caça Minas português, Tenente Carvalho Araújo e de parte da tripulação, mas permitiu a fuga do paquete S. Miguel.



Tenente Carvalho Araújo

15 e 25 Outubro – Em França foi extinto o Corpo de Artilharia Pesada (CAP) do CEP (15 outubro) e a 25 outubro o Corpo de Artilharia Pesada Independente (CAPI).

22 de Outubro - Criação da Secretaria de Estado dos Abastecimentos.

Novembro

10 Novembro – Em França na sequência da ofensiva aliada iniciada a 8 de outubro, algumas unidades portuguesas integradas em unidades britânicas, passam o Rio Escalda, perseguindo os alemães em retirada.

11 Novembro – Assinatura do Armistício. A notícia da assinatura do armistício chega a Portugal, às 07h00, através do posto radiotelegráfico de Monsanto.



Capa do Jornal *A Capital* de 11 de Novembro de 1918

11 Novembro – Reorganização do Comando da 2ª Divisão do CEP. Assume o comando da 2ª Divisão o General Alves Roçadas.

23 Novembro – Tem início o regresso do CEP, com a chegada a Lisboa das primeiras tropas do Corpo Expedicionário Português.

Dezembro

6 Dezembro - Tentativa sem sucesso de assassinato do Presidente Sidónio Pais.

14 Dezembro – O Presidente Sidónio Pais é assassinado na estação do Rossio em Lisboa.



Bilhete postal ilustrado representando o assassinato do Presidente Sidónio Pais, em 14 de Dezembro de 1918.

23 de Dezembro - Toma posse o XVII Governo, chefiado por Tamagnini Barbosa. Este governo mantinha os mesmos princípios do governo anterior de Sidónio Pais.

23 e 24 de Dezembro registou-se uma Sublevação militar em Lisboa, por diversas unidades (Regimento de Lanceiros, Regimento de Queluz, Cavalaria 2 e 4 e parte da Escola de Guerra). O General Garcia Rosado foi encarregado pelo Governo para negociar o regresso aos quartéis